Estruturas de Dados II

Filas de prioridades

Prof. Rodrigo Minetto
Prof^a. Juliana de Santi
Universidade Tecnológica Federal do Paraná

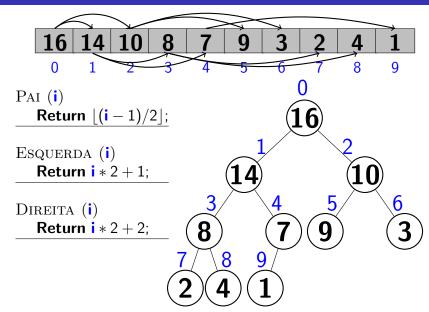
Sumário

- Heap
- 2 Filas de Prioridades
- Operação Heap-Maximum
- 4 Operação Heap-Extract-Max
- Operação Heap-Increase-Key
- 6 Operação Max-Heap-Insert

Heap

Relembrando: a estrutura de dados heap (binário) é um arranjo que pode ser visualizado como uma árvore binária praticamente completa (a exceção ocorre no último nível que é preenchido da esquerda para direita enquanto existirem elementos). Cada nó da árvore corresponde a um elemento do arranjo.

Heap



Heap

A raiz da árvore para um vetor V sempre se encontra no elemento V[0]. Existem dois tipos de heaps: heaps máximos e heaps mínimos:

$$V[PAI(i)] \ge V[i]$$
 (máximo)
 $V[PAI(i)] \le V[i]$ (mínimo)

Em um heap máximo o maior valor está armazenado na raiz (em um heap mínimo o menor). O algoritmo heap-sort usa um heap-máximo.

Sumário

- Heap
- Pilas de Prioridades
- Operação Heap-Maximum
- 4 Operação Heap-Extract-Max
- Operação Heap-Increase-Key
- 6 Operação Max-Heap-Insert

Filas de prioridades

O tipo abstrato de dados **heap** tem uma utilidade enorme: seu uso como uma fila de prioridades. Os elementos de um vetor V são chamados de **chaves** ou **prioridades**, podendo existir outros dados associados a cada elemento. As operações básicas em uma fila de prioridade são: encontrar o elemento máximo (ou mínimo), inserir, extrair ou **modificar** uma chave

Filas de prioridades

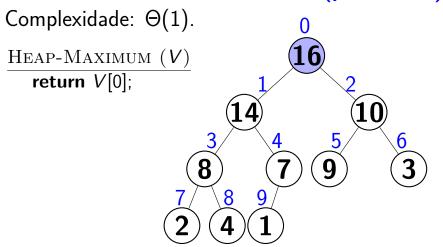
Uma aplicação comum de filas de prioridade máxima é o seu uso por sistemas operacionais para escalonar processos em uma CPU compartilhada. Quando um processo é finalizado ou interrompido, o processo de prioridade mais alta é selecionado para executar dentre àqueles processos pendentes. Filas de prioridade também são usadas em algoritmos famosos na computação como os algoritmos de Dijkstra, Prim e Huffman.

Sumário

- Heap
- Pilas de Prioridades
- 3 Operação Heap-Maximum
- 4 Operação Heap-Extract-Max
- Operação Heap-Increase-Key
- 6 Operação Max-Heap-Insert

Heap-Maximum

A operação Heap-Maximum (V) retorna o elemento de V com maior chave (prioridade). Complexidade: $\Theta(1)$



Sumário

- Heap
- Pilas de Prioridades
- Operação Heap-Maximum
- 4 Operação Heap-Extract-Max
- Operação Heap-Increase-Key
- 6 Operação Max-Heap-Insert

A operação Heap-Extract-Max (V) remove e retorna o elemento de V com a maior chave (prioridade). Ele é semelhante a extração da maior chave pelo algoritmo Heap-Sort. Note que uma vez que a maior chave é retirada é necessário refazer o heap com o procedimento Max-Heapify.

```
\overline{\text{HEAP-EXTR}}ACT-MAX (V, SIZE)
if SIZE < 1 then
   printf ("erro: heap underflow");
\max = V[0];
V[0] = V[SIZE -1];
Size = Size -1;
MAX-HEAPIFY (V, \text{Size}, 0);
return max;
```

```
\overline{\text{HEAP-EXTR}}ACT-MAX (V, SIZE)
\trianglerightif Size < 1 then
   printf ("erro: heap underflow");
\max = V[0];
V[0] = V[SIZE -1];
Size = Size -1;
MAX-HEAPIFY (V, \text{Size}, 0);
return max;
```

```
\overline{\text{HEAP-EXTR}}ACT-MAX (V, SIZE)
\trianglerightif 10 < 1 then
   printf ("erro: heap underflow");
\max = V[0];
V[0] = V[SIZE -1];
Size = Size -1;
MAX-HEAPIFY (V, \text{Size}, 0);
return max;
```

```
\overline{\text{HEAP-EXTR}}ACT-MAX (V, SIZE)
if 10 < 1 then
   printf ("erro: heap underflow");
\trianglerightmax = V[0];
V[0] = V[SIZE -1];
Size = Size -1;
MAX-HEAPIFY (V, \text{Size}, 0);
return max;
```

```
\overline{\text{HEAP-EXTR}}ACT-MAX (V, SIZE)
if 10 < 1 then
   printf ("erro: heap underflow");
\trianglerightmax = 16;
V[0] = V[SIZE -1];
Size = Size -1;
MAX-HEAPIFY (V, \text{Size}, 0);
return max;
```

```
\overline{\text{HEAP-EXTR}}ACT-MAX (V, SIZE)
if 10 < 1 then
   printf ("erro: heap underflow");
\max = 16;
\triangleright V[0] = V[\text{Size } -1];
Size = Size -1;
MAX-HEAPIFY (V, \text{Size}, 0);
return max;
```

```
\overline{\text{HEAP-EXTR}}ACT-MAX (V, SIZE)
if 10 < 1 then
   printf ("erro: heap underflow");
\max = 16;
\triangleright V[0] = V[10 - 1];
Size = Size -1;
MAX-HEAPIFY (V, \text{Size}, 0);
return max;
```

```
\overline{\text{HEAP-EXTR}}ACT-MAX (V, SIZE)
if 10 < 1 then
   printf ("erro: heap underflow");
\max = 16;
\triangleright V[0] = V[9];
Size = Size -1;
Max-Heapify (V, \text{Size}, 0);
return max;
```

```
\overline{\text{HEAP-EXTR}}ACT-MAX (V, SIZE)
if 10 < 1 then
   printf ("erro: heap underflow");
\max = 16;
\triangleright V[0] = V[9];
Size = Size -1;
Max-Heapify (V, \text{Size}, 0);
return max;
```

```
\overline{\text{HEAP-EXTR}}ACT-MAX (V, SIZE)
if 10 < 1 then
   printf ("erro: heap underflow");
\max = 16;
V[0] = V[9];
\trianglerightSIZE = SIZE -1;
MAX-HEAPIFY (V, \text{Size}, 0);
return max;
```

```
\overline{\text{HEAP-EXTR}}ACT-MAX (V, SIZE)
if 10 < 1 then
   printf ("erro: heap underflow");
\max = 16;
V[0] = V[9];
\trianglerightSize = 10 - 1;
Max-Heapify (V, \text{Size}, 0);
return max;
```

```
\overline{\text{HEAP-EXTR}}ACT-MAX (V, SIZE)
if 10 < 1 then
   printf ("erro: heap underflow");
\max = 16;
V[0] = V[9];
\trianglerightSize = 9;
MAX-HEAPIFY (V, \text{Size}, 0);
return max;
```

```
\overline{\text{HEAP-EXTR}}ACT-MAX (V, SIZE)
if 10 < 1 then
   printf ("erro: heap underflow");
\max = 16;
V[0] = V[9];
\trianglerightSize = 9;
Max-Heapify (V, \text{Size}, 0);
return max;
```

```
\overline{\text{HEAP-EXTR}}ACT-MAX (V, SIZE)
if 10 < 1 then
   printf ("erro: heap underflow");
\max = 16;
V[0] = V[9];
Size = 9;
\trianglerightMax-Heapify (V, Size, 0);
return max;
```

```
\overline{\text{HEAP-EXTR}}ACT-MAX (V, SIZE)
if 10 < 1 then
   printf ("erro: heap underflow");
\max = 16;
V[0] = V[9];
Size = 9;
\trianglerightMax-Heapify (V, Size, 0);
return max;
```

```
\overline{\text{HEAP-EXTR}}ACT-MAX (V, SIZE)
if 10 < 1 then
   printf ("erro: heap underflow");
\max = 16;
V[0] = V[9];
Size = 9;
\trianglerightMax-Heapify (V, Size, 0);
return max;
```

```
\overline{\text{HEAP-EXTR}}ACT-MAX (V, SIZE)
if 10 < 1 then
   printf ("erro: heap underflow");
\max = 16;
V[0] = V[9];
Size = 9;
\trianglerightMax-Heapify (V, Size, 0);
return max;
```

```
\overline{\text{HEAP-EXTR}}ACT-MAX (V, SIZE)
if 10 < 1 then
   printf ("erro: heap underflow");
\max = 16;
V[0] = V[9];
Size = 9;
Max-Heapify (V, \text{Size}, 0);
>return max;
```

Complexidade: o procedimento Heap-Extract-Max possui complexidade $\mathcal{O}(\log n)$ para um heap com n elementos, pois o procedimento Max-Heapify possui complexidade $\mathcal{O}(\log n)$ (comprimento máximo da raiz até um nó folha). Os outros passos do procedimento Heap-Extract-Max possuem complexidade $\mathcal{O}(1)$.

Sumário

- Heap
- Pilas de Prioridades
- Operação Heap-Maximum
- 4 Operação Heap-Extract-Max
- Operação Heap-Increase-Key
- 6 Operação Max-Heap-Insert

A operação Heap-Increase-Key (V, x, k) aumenta o valor da chave (prioridade) do elemento x para um novo valor k, que se presume ser pelo menos tão grande quanto o valor da chave atual x. Note que essa operação pode violar a propriedade de heap máximo, assim, é necessário encontrar a posição apropriada para o elemento recém atualizado

```
HEAP-INCREASE-KEY (V, i, chave)
if chave < V[i] then
    printf ("erro: chave menor que atual");
    return;
V[i] = chave;
while \mathbf{i} > 0 and V[Pai(\mathbf{i})] < V[\mathbf{i}]
   V[i] \leftrightarrow V[PAI(i)];
  \mathbf{i} = \text{Pai}(\mathbf{i});
```

```
HEAP-INCREASE-KEY (V, 8, 15)
if chave < V[i] then
    printf ("erro: chave menor que atual");
    return;
V[i] = chave;
while \mathbf{i} > 0 and V[Pai(\mathbf{i})] < V[\mathbf{i}]
   V[i] \leftrightarrow V[PAI(i)];
  \mathbf{i} = \text{Pai}(\mathbf{i});
```

```
HEAP-INCREASE-KEY (V, 8, 15)
\trianglerightif 15 < 4 then
    printf ("erro: chave menor que atual");
    return;
V[i] = chave;
while \mathbf{i} > 0 and V[Pai(\mathbf{i})] < V[\mathbf{i}]
   V[i] \leftrightarrow V[PAI(i)];
   \mathbf{i} = \text{Pai}(\mathbf{i});
```

```
HEAP-INCREASE-KEY (V, 8, 15)
if 15 < 4 then
    printf ("erro: chave menor que atual");
    return;
\triangleright V[i] = \text{chave};
while \mathbf{i} > 0 and V[PAI(\mathbf{i})] < V[\mathbf{i}]
   V[i] \leftrightarrow V[PAI(i)];
   \mathbf{i} = \text{Pai}(\mathbf{i});
```

```
HEAP-INCREASE-KEY (V, 8, 15)
if 15 < 4 then
    printf ("erro: chave menor que atual");
    return;
\triangleright V[8] = 15;
while \mathbf{i} > 0 and V[PAI(\mathbf{i})] < V[\mathbf{i}]
   V[i] \leftrightarrow V[PAI(i)];
   \mathbf{i} = \text{Pai}(\mathbf{i});
```

```
HEAP-INCREASE-KEY (V, 8, 15)
if 15 < 4 then
    printf ("erro: chave menor que atual");
    return;
\triangleright V[8] = 15;
while \mathbf{i} > 0 and V[Pai(\mathbf{i})] < V[\mathbf{i}]
   V[i] \leftrightarrow V[PAI(i)];
   \mathbf{i} = \text{Pai}(\mathbf{i});
```

```
HEAP-INCREASE-KEY (V, 8, 15)
if 15 < 4 then
   printf ("erro: chave menor que atual");
   return;
V[8] = 15;
>while 8 > 0 and V[PAI(8)] < V[8]
  V[i] \leftrightarrow V[PAI(i)];
  \mathbf{i} = \text{Pai}(\mathbf{i});
```

```
HEAP-INCREASE-KEY (V, 8, 15)
if 15 < 4 then
   printf ("erro: chave menor que atual");
   return;
V[8] = 15;
>while 8 > 0 and V[3] < V[8]
  V[i] \leftrightarrow V[PAI(i)];
  \mathbf{i} = \text{Pai}(\mathbf{i});
```

```
HEAP-INCREASE-KEY (V, 8, 15)
if 15 < 4 then
   printf ("erro: chave menor que atual");
    return;
V[8] = 15;
while 8 > 0 and V[3] < V[8]
  \triangleright V[8] \leftrightarrow V[PAI(8)];
  \mathbf{i} = \text{Pai}(\mathbf{i});
```

```
HEAP-INCREASE-KEY (V, 8, 15)
if 15 < 4 then
   printf ("erro: chave menor que atual");
   return;
V[8] = 15;
while 8 > 0 and V[3] < V[8]
  \triangleright V[8] \leftrightarrow V[3];
  i = Pai(i);
```

```
HEAP-INCREASE-KEY (V, 8, 15)
if 15 < 4 then
   printf ("erro: chave menor que atual");
   return;
V[8] = 15;
while 8 > 0 and V[3] < V[8]
  \triangleright V[8] \leftrightarrow V[3];
  i = Pai(i);
```

```
HEAP-INCREASE-KEY (V, 8, 15)
if 15 < 4 then
   printf ("erro: chave menor que atual");
   return;
V[8] = 15;
while 8 > 0 and V[3] < V[8]
  V[8] \leftrightarrow V[3];
  \triangleright i = Pai(i);
```

```
HEAP-INCREASE-KEY (V, 8, 15)
if 15 < 4 then
   printf ("erro: chave menor que atual");
   return;
V[8] = 15;
while 8 > 0 and V[3] < V[8]
  V[8] \leftrightarrow V[3];
  \triangleright i = PAI(8);
```

```
HEAP-INCREASE-KEY (V, 8, 15)
if 15 < 4 then
   printf ("erro: chave menor que atual");
   return;
V[8] = 15;
while 8 > 0 and V[3] < V[8]
  V[8] \leftrightarrow V[3];
  \triangleright i = 3:
```

```
HEAP-INCREASE-KEY (V, 8, 15)
if 15 < 4 then
   printf ("erro: chave menor que atual");
   return;
V[8] = 15;
> while 3 > 0 and V[PAI(3)] < V[3]
  V[i] \leftrightarrow V[PAI(3)];
  \mathbf{i} = \text{Pai}(\mathbf{i});
```

```
HEAP-INCREASE-KEY (V, 8, 15)
if 15 < 4 then
   printf ("erro: chave menor que atual");
   return;
V[8] = 15;
> while 3 > 0 and V[1] < V[3]
  V[i] \leftrightarrow V[PAI(3)];
  \mathbf{i} = \text{Pai}(\mathbf{i});
```

```
HEAP-INCREASE-KEY (V, 8, 15)
if 15 < 4 then
   printf ("erro: chave menor que atual");
   return;
V[8] = 15;
while 3 > 0 and V[1] < V[3]
  \triangleright V[i] \leftrightarrow V[PAI(3)];
  i = Pai(i);
```

```
HEAP-INCREASE-KEY (V, 8, 15)
if 15 < 4 then
   printf ("erro: chave menor que atual");
   return;
V[8] = 15;
while 3 > 0 and V[1] < V[3]
  \triangleright V[3] \leftrightarrow V[1];
  i = Pai(i);
```

```
HEAP-INCREASE-KEY (V, 8, 15)
if 15 < 4 then
   printf ("erro: chave menor que atual");
   return;
V[8] = 15;
while 3 > 0 and V[1] < V[3]
  \triangleright V[3] \leftrightarrow V[1];
  i = Pai(i);
```

```
HEAP-INCREASE-KEY (V, 8, 15)
if 15 < 4 then
   printf ("erro: chave menor que atual");
   return;
V[8] = 15;
while 3 > 0 and V[1] < V[3]
  V[3] \leftrightarrow V[1];
  \triangleright i = PAI(3);
```

```
HEAP-INCREASE-KEY (V, 8, 15)
if 15 < 4 then
   printf ("erro: chave menor que atual");
   return;
V[8] = 15;
while 3 > 0 and V[1] < V[3]
  V[3] \leftrightarrow V[1];
  \triangleright i = 1:
```

```
HEAP-INCREASE-KEY (V, 8, 15)
if 15 < 4 then
   printf ("erro: chave menor que atual");
    return;
V[8] = 15;
\triangleright while 1 > 0 and V[PAI(1)] < V[1]
   V[i] \leftrightarrow V[PAI(1)];
  \mathbf{i} = \text{Pai}(\mathbf{i});
```

```
HEAP-INCREASE-KEY (V, 8, 15)
if 15 < 4 then
   printf ("erro: chave menor que atual");
   return;
V[8] = 15;
> while 1 > 0 and V[0] < V[1]
  V[i] \leftrightarrow V[PAI(1)];
  \mathbf{i} = \text{Pai}(\mathbf{i});
```

```
HEAP-INCREASE-KEY (V, 8, 15)
if 15 < 4 then
    printf ("erro: chave menor que atual");
    return;
V[8] = 15;
while 1 > 0 and V[0] < V[1]
   V[\mathbf{i}] \leftrightarrow V[PAI(\mathbf{1})];
  \mathbf{i} = \text{Pai}(\mathbf{i});
```

Complexidade: o procedimento Heap-Increase-Key possui complexidade $\mathcal{O}(\log n)$ para um heap com n elementos, pois o caminho traçado do nó atualizado até a raiz tem comprimento máximo de $\mathcal{O}(\log n)$.

Sumário

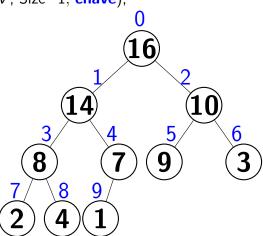
- Heap
- Pilas de Prioridades
- Operação Heap-Maximum
- 4 Operação Heap-Extract-Max
- Operação Heap-Increase-Key
- 6 Operação Max-Heap-Insert

A operação Max-Heap-Insert (V, x) insere o elemento \mathbf{x} no conjunto V. Essa operação poderia ser escrita como $V \leftarrow V \cup \{x\}$. Essa operação recebe como entrada a chave a ser inserida e expande o heap com a nova chave. Note que nessa operação é necessário encontrar a posição apropriada para o elemento recém adicionado.

```
\frac{\text{MAX-HEAP-INSERT (V, Size, chave)}}{\text{Size} = \text{Size}+1}
```

 $V[\mathsf{Size}-1] = -\infty;$

HEAP-INCREASE-KEY (V, Size-1, chave);



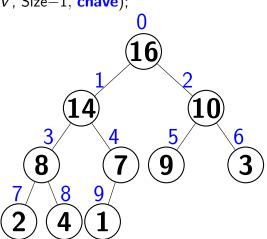
```
\frac{\text{Max-Heap-Insert (V, Size, 20)}}{\text{Size = Size+1;}}
V[\text{Size-1}] = -\infty;
\text{Heap-Increase-Key (V, Size-1, chave);}
0
```

```
MAX-HEAP-INSERT (V, Size, 20)
```

```
ightharpoonup Size = Size + 1;

V[Size - 1] = -\infty;
```

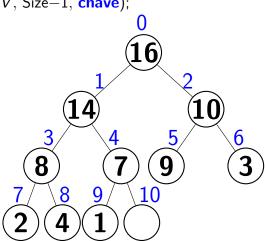
HEAP-INCREASE-KEY (V, Size-1, chave);



```
Max-Heap-Insert (V, Size, 20)
```

 \triangleright Size = 10+1; $V[Size - 1] = -\infty$;

Heap-Increase-Key (V, Size-1, chave);



```
MAX-HEAP-INSERT (V, Size, 20)
   Size = 11:
   \triangleright V[Size - 1] = -\infty;
   HEAP-INCREASE-KEY (V, Size-1, chave);
```

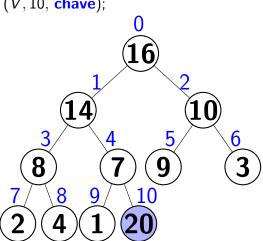
```
MAX-HEAP-INSERT (V, Size, 20)
   Size = 11;
   \triangleright V[10] = -\infty;
   HEAP-INCREASE-KEY (V, Size-1, chave);
```

```
MAX-HEAP-INSERT (V, Size, 20)
   Size = 11;
   V[10] = -\infty;
   \trianglerightHEAP-INCREASE-KEY (V, Size-1, chave);
```

```
\frac{\text{Max-Heap-Insert (V, Size, 20)}}{\text{Size} = 11;}
```

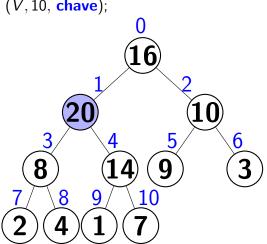
 $V[10]=-\infty;$

hoHeap-Increase-Key (V, 10, chave);

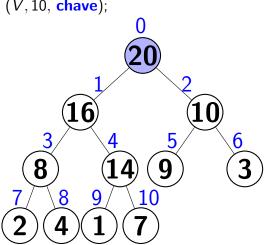


```
MAX-HEAP-INSERT (V, Size, 20)
   Size = 11;
   V[10] = -\infty;
   \trianglerightHEAP-INCREASE-KEY (V, 10, chave);
```

```
MAX-HEAP-INSERT (V, Size, 20)
Size = 11;
V[10] = -\infty;
\triangleright HEAP-INCREASE-KEY (V, 10, chave);
```



```
Max-Heap-Insert (V, Size, 20)
Size = 11;
V[10] = -\infty;
\triangleright Heap-Increase-Key (V, 10, chave);
0
```



```
MAX-HEAP-INSERT (V, Size, 20)
   Size = 11;
   V[10] = -\infty;
   \trianglerightHEAP-INCREASE-KEY (V, 10, chave);
```

Complexidade: o procedimento Max-Heap-Insert possui complexidade $\mathcal{O}(\log n)$ para um heap com n elementos, pois a complexidade do procedimento Heap-Increase-Key é de $\mathcal{O}(\log n)$. Em resumo, um heap pode admitir qualquer operação de fila de prioridades em um conjunto de tamanho n no tempo $\mathcal{O}(\log n)$.

Referências

Algoritmos: Teoria e prática. Cormen et al.